

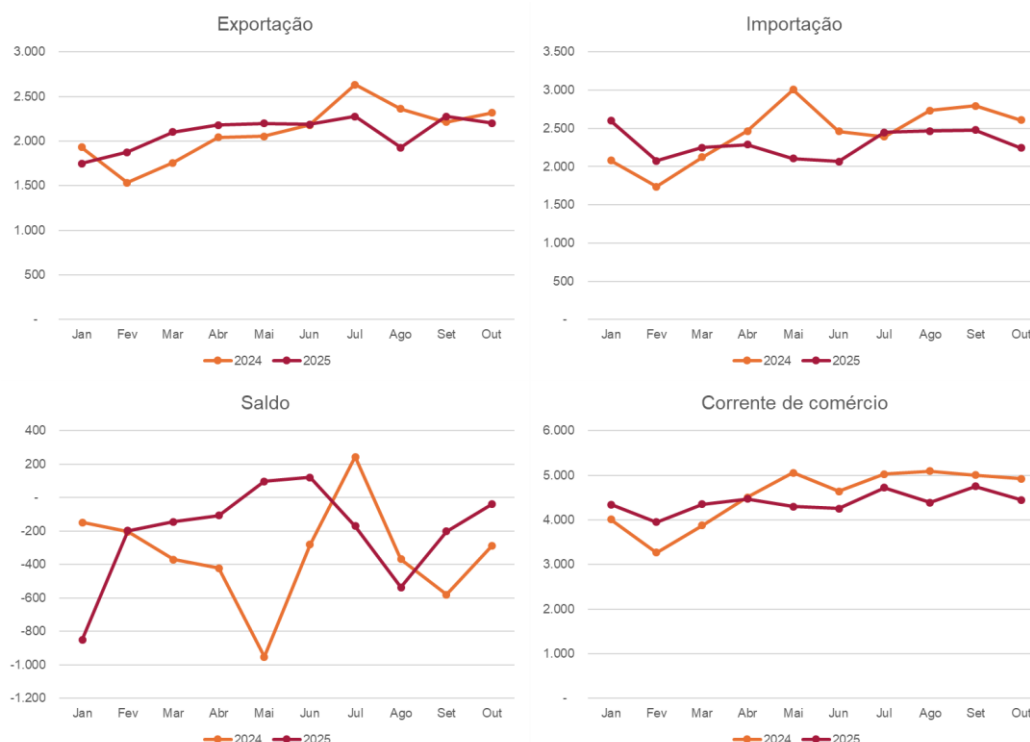
Nordeste registra queda nas exportações e importações

Laura Lúcia Ramos Freire

- As exportações nordestinas alcançaram US\$ 2.204,4 milhões e as importações US\$ 2.243,7 milhões, em outubro de 2025, queda de 5,0% e 14,0%, respectivamente, ante outubro de 2024. Relativamente a setembro/2025, as exportações decresceram 3,2%, e as importações recuaram 9,5%, segundo dados divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Secex/MDIC).
- No acumulado do ano, as exportações nordestinas totalizaram US\$ 20.989,3 milhões, ligeira queda de 0,2%, relativamente ao mesmo período do ano passado. As importações, também, registraram decréscimo de 5,7%, somando US\$ 23.014,8 milhões. A balança comercial nordestina, portanto, registrou déficit de US\$ 2.025,5 milhões, no período e a corrente de comércio (exportações + importações) atingiu US\$ 44.004,0 milhões, queda de 3,1%.
- Por setor econômico, as exportações da Agropecuária (US\$ 7.035,6 milhões – 33,5% da pauta) recuaram 0,9%, devido a retração, principalmente, nas vendas de Soja (-3,3%) e Milho (-58,4%). Por outro lado, vale destacar, o crescimento nas vendas de Especiarias (+174,0%), Café não torrado (+49,3%) e Frutas e nozes não oleaginosas (+14,2%).
- As exportações dos produtos da Indústria de Transformação (US\$ 12.789,2 milhões – 60,9%) apresentaram incremento de 1,7%, no acumulado do ano. Cresceram, no período comparativo, as vendas de Produtos semiacabados, lingotes e outras formas primárias de ferro ou aço (+85,0%), Veículos automóveis de passageiros (+64,1%), Ouro, não monetário (+54,7%), Cacau em pó, manteiga ou pasta de cacau (+34,4%), Veículos automóveis para transporte de mercadorias e usos especiais (34,4%), dentre outros. Compensando a queda registrada em Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos) (-18,7%), Celulose (-17,8%), Açúcares e melaços (-11,9%) e Farelos de soja e outros alimentos para animais (-20,5%).
- Já as exportações da Indústria Extrativa (US\$ 1.117,7 milhões – 5,3%) decresceram 15,1%. Os principais recuos aconteceram nas vendas de Minério de ferro (-59,5%), Minério de cobre (-11,5%) e Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus (-7,9%).
- Os cinco principais parceiros comerciais do Nordeste absorveram 60,3% das vendas externas da Região, registrando as seguintes participações e variação, no período em análise: China (25,5%, +2,2%), Estados Unidos (12,2%, +7,4%), Canadá (10,8%, +26,6%), Argentina (6,9%, +33,8%) e Singapura (4,9%, -23,5%), vide Gráfico 2.
- Segundo as grandes categorias econômicas, as importações registraram crescimento apenas nas aquisições de Bens de capital (+14,1%) que representaram 7,6% do total das aquisições. Por outro lado, as compras externas de Bens intermediários (52,4% da pauta), Bens de consumo (7,5%) e Combustíveis e lubrificantes (32,5%) decresceram 0,4%, 4,7% e 16,4%, respectivamente. Os recuos mais significativos foram em Gás natural, liquefeito ou não (-47,0%), Veículos automóveis de passageiros (-44,6%), Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus (-33,4%), Válvulas e tubos termiônicas, de cátodo frio ou foto-cátodo, diodos, transistores (-30,9%) e Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos) (-10,6%).
- Os cinco principais países de origem das importações foram responsáveis por 59,8% das aquisições da Região, registrando as seguintes participações e variação: Estados Unidos (27,5%, +23,0%), China (18,9%, -4,7%), Rússia (5,9%, -27,5%), Argentina (5,1%, +23,1%) e Costa do Marfim (2,4%, +182,7%).

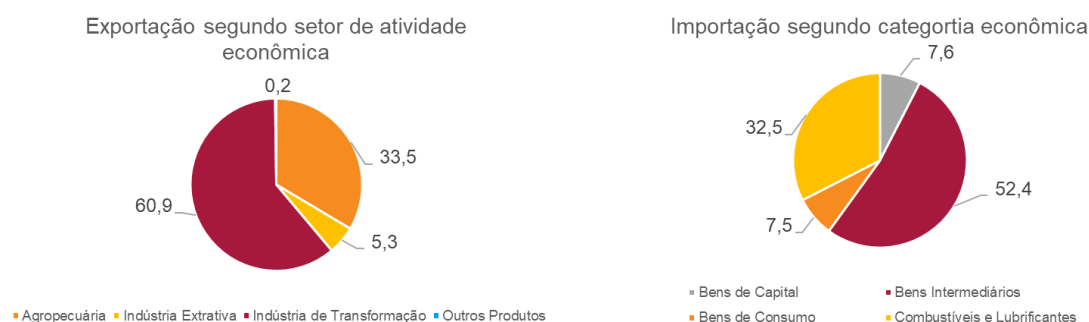
Comentário: As exportações nordestinas para os EUA, entre agosto (início das tarifas de 50%) a outubro ante mesmo período de 2024, registraram crescimento de 4,0%, devido, principalmente, às vendas de Produtos semi-acabados, lingotes e outras formas primárias de ferro ou aço e de combustíveis. Entretanto, produtos como Celulose (-32,5%), Ferro-gusa (-38,0%), Frutas e nozes não oleaginosas, frescas ou secas (-34,4%) e Mel natural (18,6%) recuaram, dentre outros. Tanto as exportações quanto as importações nordestinas devem finalizar 2025 em queda influenciadas pela redução do mercado americano, da competitividade dos produtos e da menor atividade econômica doméstica.

Gráfico 1 – Valor das Exportações, importações, saldo e corrente de comércio – Nordeste - Jan-out/2025/2024 - US\$ bilhões



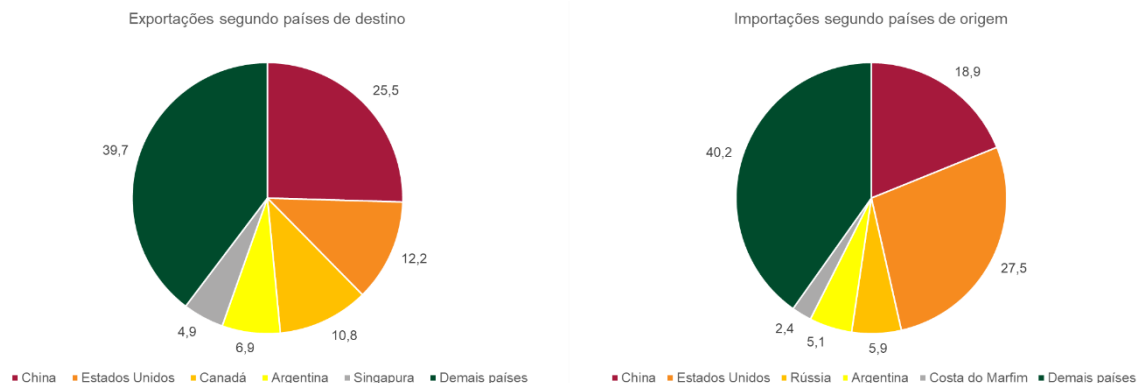
Fonte: Elaboração BNB/Etene, com base nos dados da Secex/MDIC (coleta de dados realizada em 07/11/2025).

Gráfico 2 – Exportações e importações segundo setor de atividades e categoria econômica – Nordeste – jan-out/2025 – em %



Fonte: Elaboração BNB/Etene, com base nos dados da Secex/MDIC (coleta de dados realizada em 07/11/2025).

Gráfico 3– Principais países de destino e origem das exportações e importações– Nordeste – jan-out/2025
– em %



Fonte: Elaboração BNB/Etene, com base nos dados da Secex/MDIC (coleta de dados realizada em 07/11/2025).

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente de Ambiente: Allisson David de Oliveira Martins. Gerente Executivo: Marcos Falcão Gonçalves. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso, Wellington Santos Damasceno. Bolsistas de Nível Superior: Guilherme Miranda Soares e Samuel Alesxandro Apolinário Xavier.

Aviso Legal: O BNB/Etene não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte